

**INSTITUTO
FEDERAL**
Bahia

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE AÇÕES E USO DA COMPUTAÇÃO

Realização:



Grupo de Pesquisa em Sistemas
Distribuídos, Otimização,
Redes e Tempo-Real

Apoio:

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Bahia

DISCLAIMER

Este curso livre de extensão **NÃO POSSUI O INTUITO DE RECOMENDAR QUALQUER TIPO DE ATIVO.**

Todos os exemplos utilizados durante o curso, sejam tipos de investimentos, empresas, sites, ou outros conteúdos relacionados, possuem **APENAS O CARÁTER DIDÁTICO, NÃO SIGNIFICANDO, EM MOMENTO ALGUM, QUALQUER TIPO DE RECOMENDAÇÃO.**

QUEM É O INSTRUTOR

Grinaldo Lopes de Oliveira

- Pós-Graduado Stricto Sensu (Mestre) em Redes de Computadores pela Universidade Salvador;
- Pós-graduado Latu Sensu em Administração e Sistemas de Informação;
- Graduado em Processamento de Dados pela Universidade Federal da Bahia;
- Técnico em Eletrônica pela Escola Técnica Federal da Bahia;
- Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do IFBA (Banco de Dados e Redes de Computadores).
- Atuo profissionalmente na área de computação há mais de 25 anos, sendo professor universitário há 19 anos.



NOSSOS MONITORES VOLUNTÁRIOS

- Gabriel Siddhartha Lacerda Andrade
- Pedro Felipe Vanderlei da Silva Lima
- Matheus Lucas da Silva Macedo
- Victor Lima Cerqueira

REALIZAÇÃO



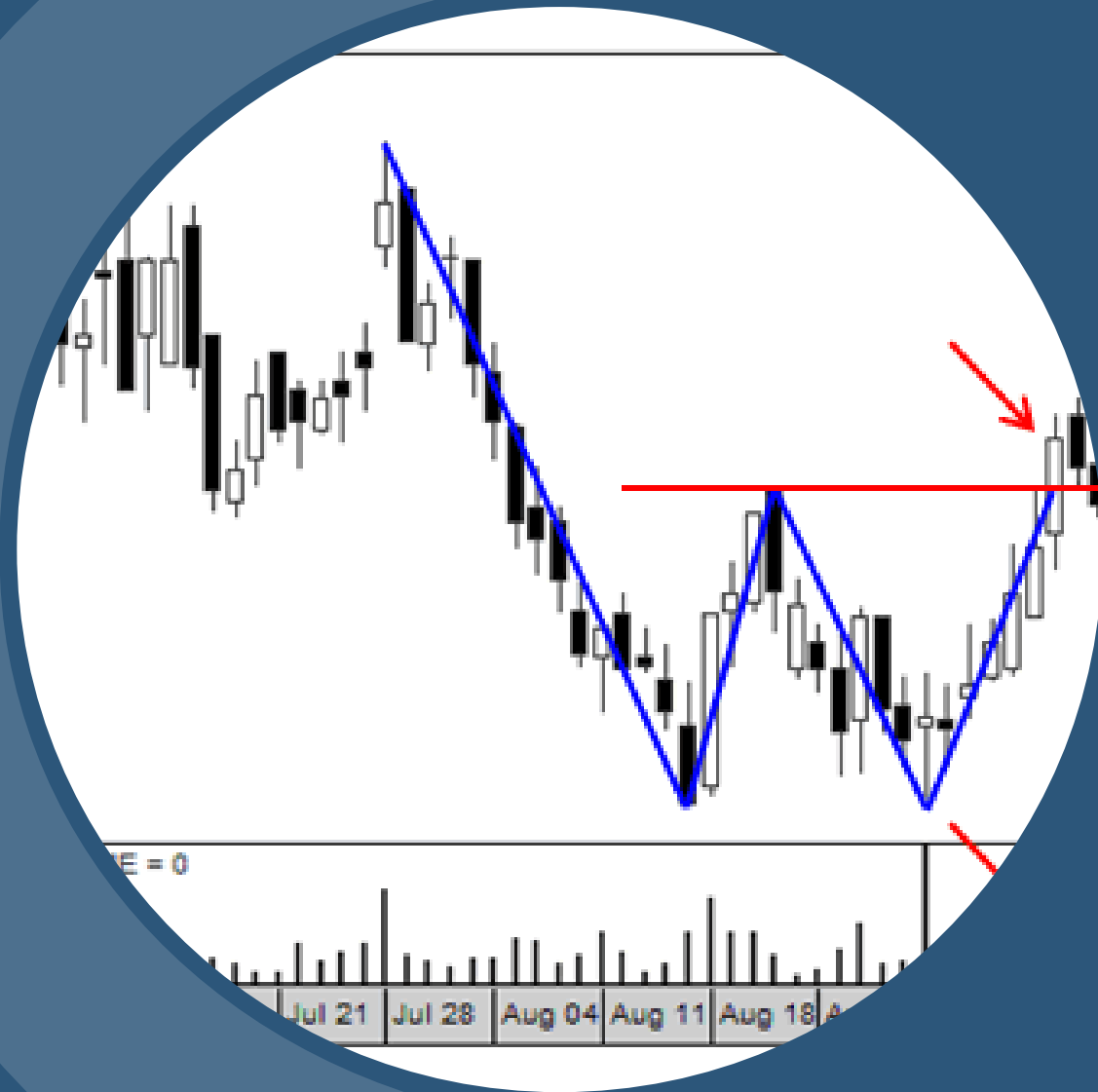
Grupo de Pesquisa em Sistemas Distribuídos, Otimização, Redes e Tempo-Real

APOIO

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Bahia



ESSE CURSO É PRA VOCÊ QUE QUER ENTENDER COMO FUNCIONA O MERCADO DE AÇÕES E COMO A COMPUTAÇÃO PODE SER APLICADA A ESTA ÁREA.

VOCÊ **NÃO** VAI APRENDER NESTE CURSO

- Métodos mágicos
de como ficar rico.



VOCÊ VAI APRENDER NESTE CURSO

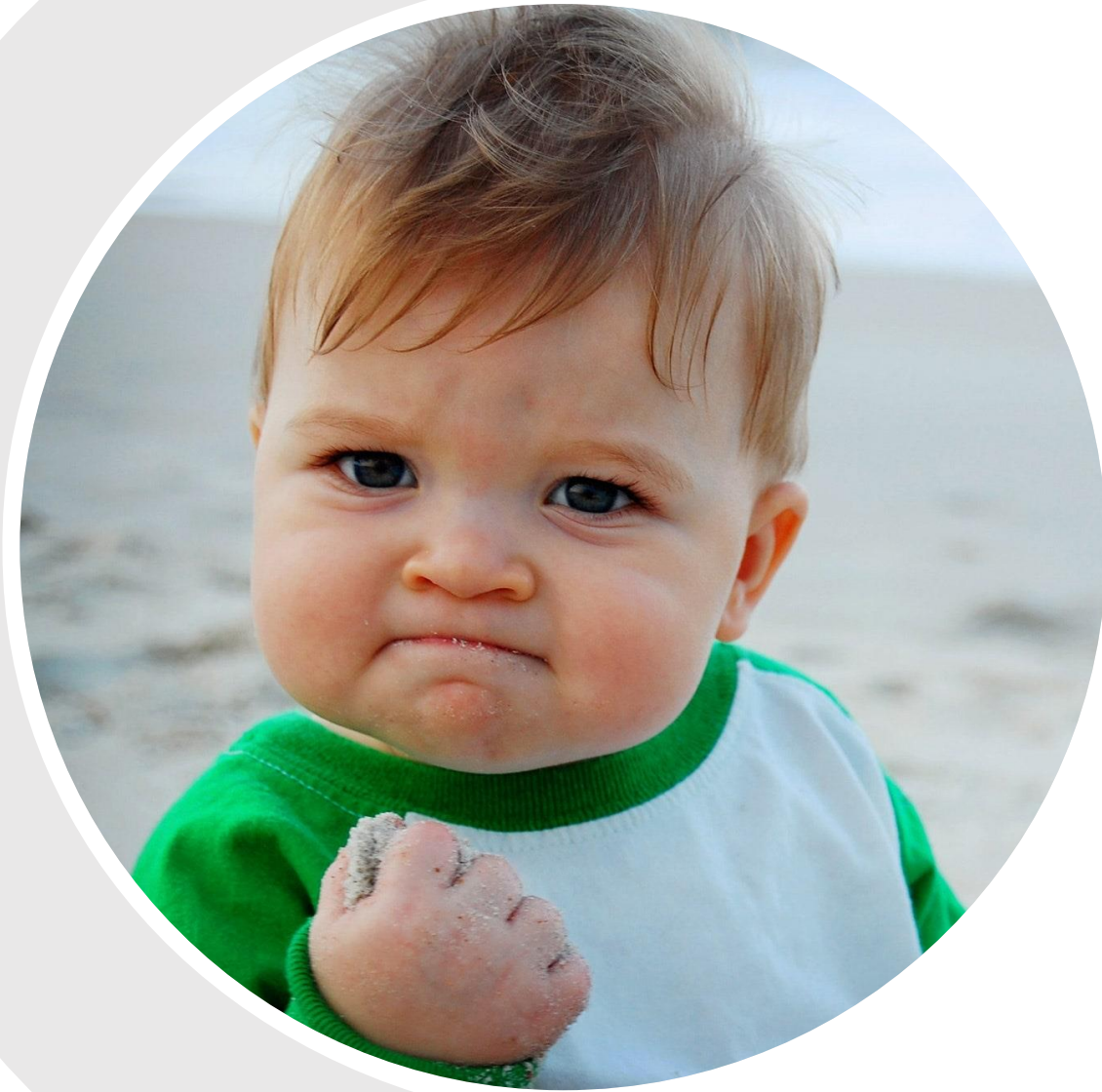
- Planejamento financeiro é resultado de organização e estudo.
 - Conceitos básicos sobre planejamento financeiro, economia, investimentos e mercado de ações.
 - Sempre com dicas de sites, livros e ferramentas de apoio/estudo.
- Como iniciar do zero uma operação no mercado de ações.
 - Abertura de conta, operação da boleta na compra e venda de ações;
 - Cálculo Básico do Imposto de Renda.



METODOLOGIA DO CURSO

- O curso livre será ministrado em modalidade à distância com a seguinte sequência programática:
 - Sábado 1 (22/05/2021) – Conceitos de Planejamento Financeiro, Sistema Financeiro Nacional, Renda Fixa e Renda Variável e História do Mercado de Ações.
 - Sábado 2 (29/05/2021) – Conceitos de Ações, Perfil de Investidor e Acesso ao Mercado de Ações, incluindo uso de ferramentas de home-broker.
 - Sábado 3 (05/06/2021) – Conceitos de Análise Fundamentalista e Análise Técnica e oportunidades de uso de algoritmos para escolha de ações.
 - Sábado 4 (12/06/2021) – Conceitos para Montagem de Carteira de Ações, Análise de Mercado, Imposto de Renda e Dicas de Sites, Livros e Filmes interessantes.

Serão realizadas a explanação de conceitos através do uso de slides, dicas de sites, livros e demonstrações de ferramentas (Excel, home-broker com ambiente de programação de computadores) **com o intuito meramente pedagógico.**



MITOS SOBRE O MERCADO DE AÇÕES

MÓDULO 0

MITOS INVESTIR NO MERCADO DE AÇÕES

1. A bolsa de valores é restrita a quem já entende muito sobre investimentos.
2. É preciso ter muito dinheiro para **investir**.
3. É possível ficar rico rapidamente no **mercado** acionário.
4. A queda da bolsa é sempre um momento negativo.
5. O preço da **Ação** é o fator mais importante dos investimentos.
6. A melhor estratégia é seguir a média do mercado
7. A venda das Ações é a única forma de obter retorno
8. Os custos são muito elevados e comprometem a rentabilidade
9. A diversificação de carteira não é importante na bolsa de valores
10. A compra das Ações é o último passo necessário para investir na bolsa



PLANEJAMENTO FINANCEIRO

MÓDULO 1

RENDA ATIVA X RENDA PASSIVA



RENDA ATIVA

Renda ativa é tudo que é adquirido quando se troca tempo por dinheiro.
A pessoa é responsável pelo resultado e sem ela nada acontece.

Ex.: Salário/comissões, honorários, 13º, Férias, Bônus, Bolsas de estudo, Daytrade, Swingtrade e etc.



RENDA PASSIVA

Renda passiva é quando se ganha sem interação direta.
Neste caso, se escolhe um tipo de investimento que irá proporcionar a renda passiva.

Ex.: Aluguel, Juros, Direito autoral/patentes, Dividendos, JCP, aposentadoria e etc.



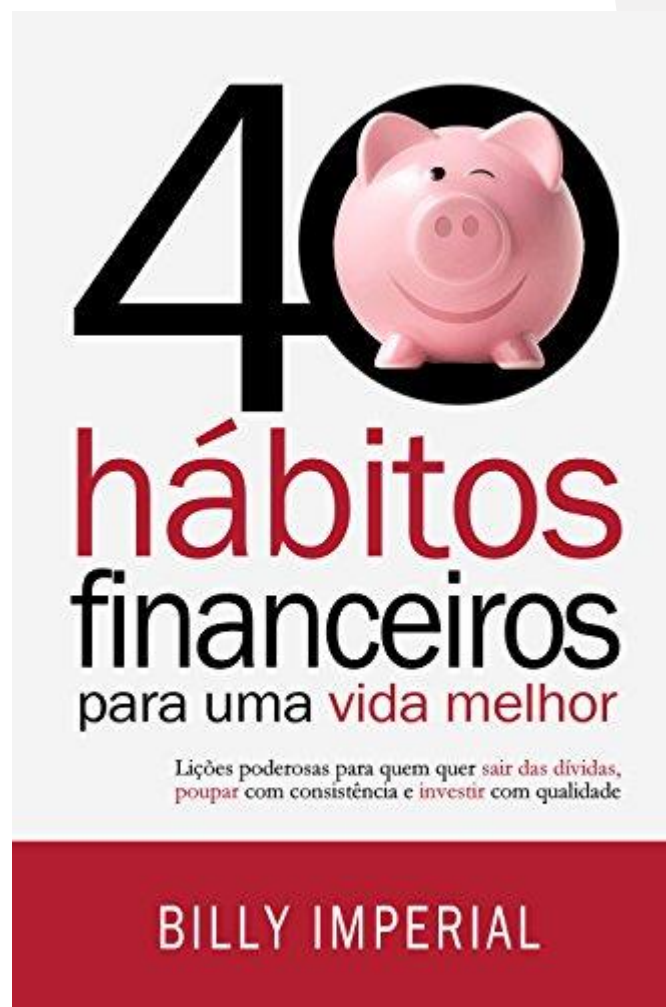
PLANEJAMENTO FINANCEIRO

De maneira bem simplificada,
planejamento financeiro é:

- Traçar uma meta.
- Quantificar a meta financeiramente.
- Obter Receitas.
- Reduzir Despesas.
- Guardar a diferença.
- Escolher um investimento/taxa de juros que garanta atingir a meta no tempo previsto.



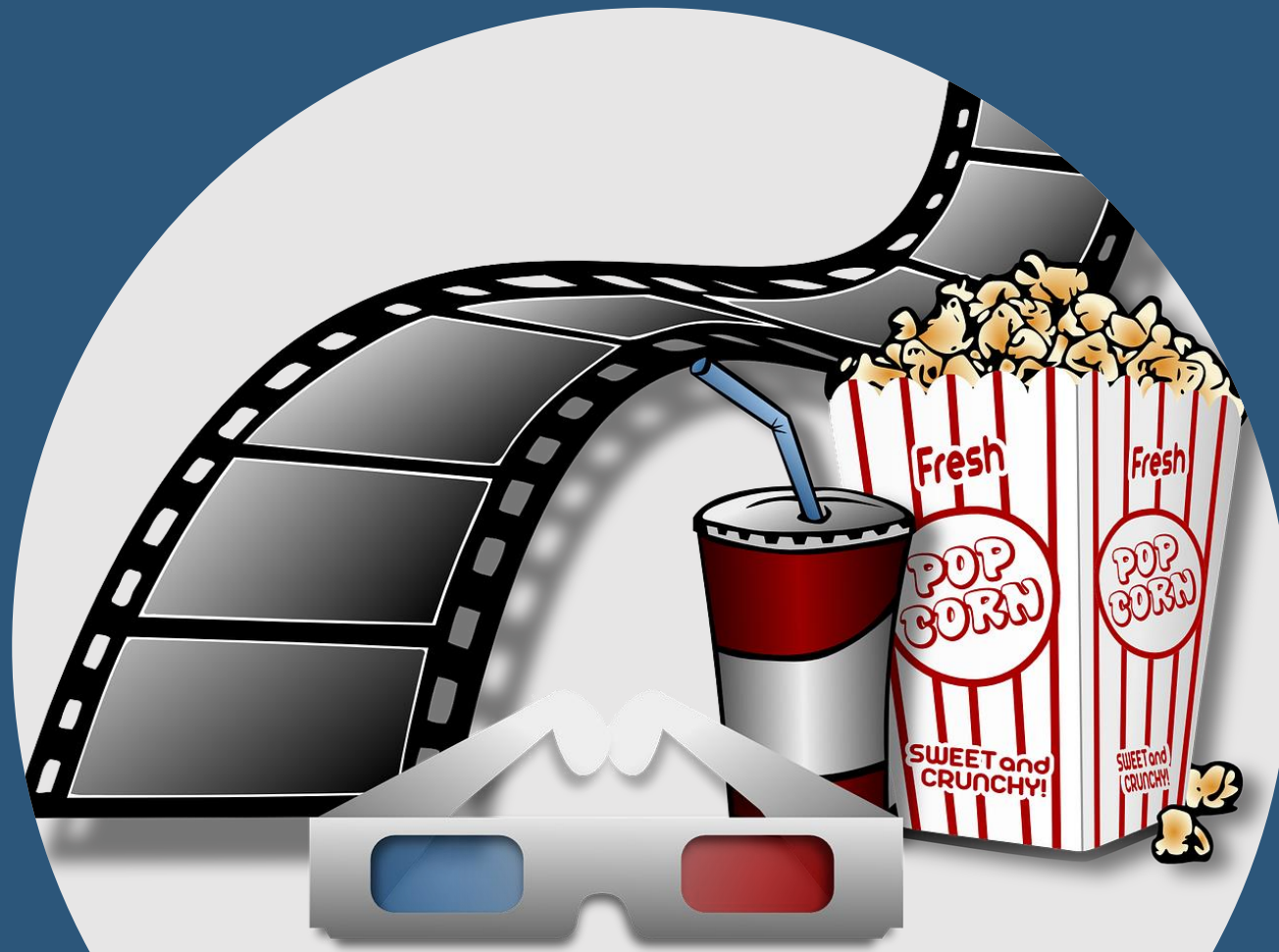
DICA DE LIVRO



HORA DO VÍDEO

PLANEJAMENTO FINANCEIRO – CANAL SERASA ENSINA

<https://www.youtube.com/watch?v=aSIHUWhD2Hw>



JUROS COMPOSTOS



Digamos que uma pessoa tenha depositado R\$ 500,00, durante 8 meses, em um fundo de investimento que rende 1% ao mês, em juros compostos. Quanto ela terá ao fim do período?

$$M = C \cdot (1+i)^t$$

Mês	Capital (R\$)	Juros (%)	Montante (R\$): capital + juros
1	500	1% de 500 = 5	505
2	505	1% de 505 = 5,05	510,05
3	510,05	1% de 510,05 = 5,10	515,15
4	515,15	1% de 515,15 = 5,15	520,30
5	520,30	1% de 520,30 = 5,20	525,50
6	525,50	1% de 525,50 = 5,26	530,76
7	530,76	1% de 530,76 = 5,31	536,07
8	536,07	1% de 536,07 = 5,36	541,43



Como funciona o regime de juros compostos

1º mês: $M = C \cdot (1 + i)$

2º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior: $M = C \cdot (1 + i) \cdot (1 + i)$

3º mês: o principal é igual ao montante do mês anterior:

$$M = C \cdot (1 + i) \cdot (1 + i) \cdot (1 + i)$$

Simplificando, obtemos a fórmula:

$$M = C \cdot (1 + i)^t$$



A EXPRESSÃO MATEMÁTICA DOS JUROS COMPOSTOS É A SEGUINTE:

$$M = C \cdot (1+i)^t$$

Montante

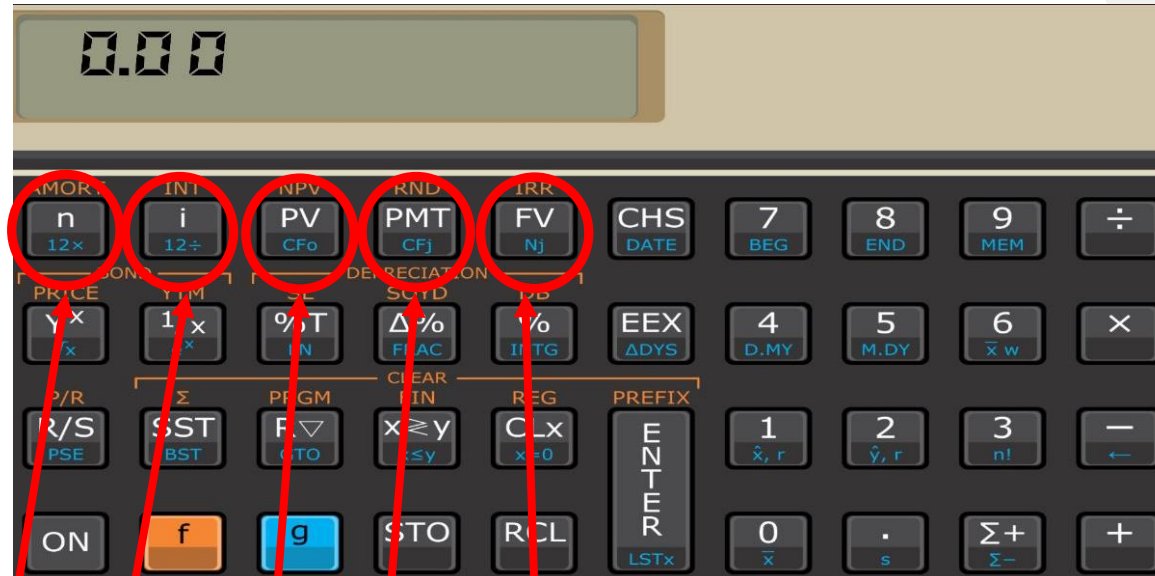
CAPITAL

Taxa de juros

Tempo de aplicação



HP12C



Prazo (tempo em ciclos)

Taxa (equivalente ao prazo)

Valor presente

Parcela (compatível com o prazo)

Valor Futuro



DICA DE APP



CENÁRIO PRÁTICO

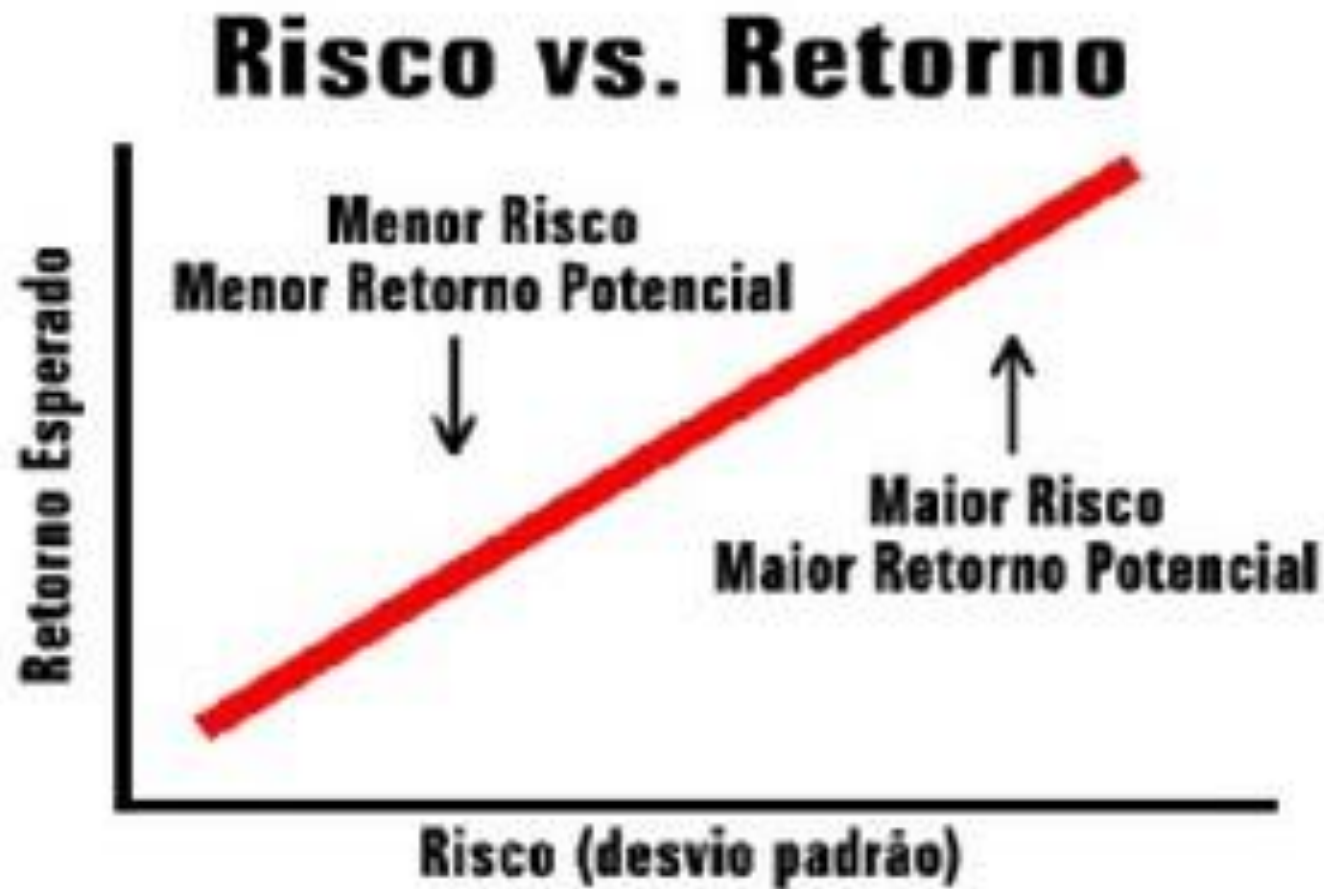
- Um(a) estudante quer comprar um computador que custa R\$ 2.000,00. Ele planeja comprar o computador daqui a um ano (12 meses), aplicando mensalmente em um fundo de renda fixa que consegue aumentar o valor investido à taxa de 1% ao mês.
 - Neste cenário, quanto ele(a) deve aportar por mês para comprar este computador?
 - Se ele (a) conseguisse uma outra aplicação que pudesse fornecer um rendimento maior, de 5% ao mês, em quanto tempo conseguiria comprar este computador?

HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

DEMONSTRAÇÃO DO APP HP E CALCULADORA DO
CIDADÃO



A Relação Risco X Retorno



JUROS COMPOSTOS SÃO...

- Uma **maravilha** quando se está ganhando dinheiro!
- Uma **tristeza** para quem está pagando dívida.

Principais diferenças nas modalidades de amortização

Tabela Price	SAC
Parcelas iguais do começo ao fim	Parcelas de valor decrescente - começa maior e vai diminuindo
Amortização crescente	Amortização constante com valor fixo
Primeira prestação mais barata	Primeira prestação mais cara
Última prestação mais cara	Última prestação mais barata
Saldo devedor é reduzido mais lentamente	Saldo devedor sofre redução um pouco mais acelerada
Montante de juros maior ao fim do prazo	Montante de juros tende a ser menor ao fim do prazo
Mais usada para financiar carros	Mais comum em financiamento de imóveis

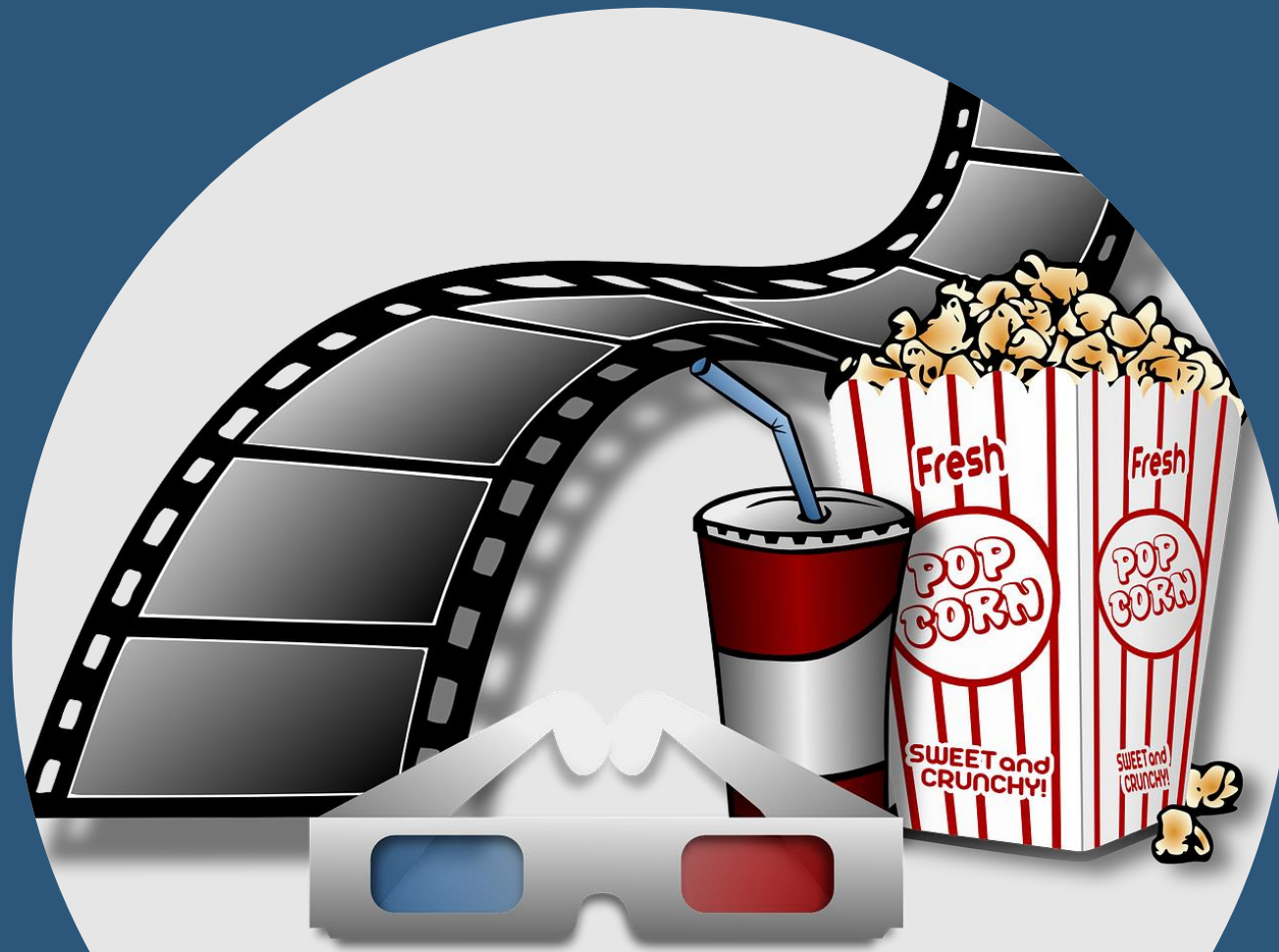
VAMOS BATER UM PAPO RÁPIDO SOBRE ECONOMIA



HORA DO VÍDEO

O QUE É ECONOMIA – CANAL DO POR QUÊ

<https://www.youtube.com/watch?v=mJsncXWcc-E>





CONCEITOS

- PIB
- IPCA
- IGP
- CDI
- SELIC
- TAXA DE CÂMBIO
- BALANÇA COMERCIAL
- CONTA FINANCEIRA e
DIVIDA LÍQUIDA - PAÍS
- COMMODITIES



PRODUTO INTERNO BRUTO- PIB

O PIB representa o total da produção gerada em um país, independente da nacionalidade do produtor. O PIB considera bens e serviços finais, para que não sejam contabilizados os mesmos itens mais de uma vez.

Existem algumas formas de cálculo do PIB, na a ótica do consumo temos o PIB da seguinte forma:

$$\text{PIB} = \text{Consumo} + \text{Investimentos} + \text{Gastos do Governo} + \text{Saldo da Balança comercial (Exportações-Importações)}$$



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO- IPCA

É o índice oficial de inflação do Brasil, medido pelo IBGE, divulgado mensalmente, é utilizado como referência para a meta de inflação.

Ele abrange as famílias com rendimentos de 1 e 40 salários mínimos e residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande.



ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - IGP

É calculado pela Fundação Getúlio Vargas e foi divulgado pela primeira vez em novembro de 1947, para ser uma média abrangente do movimento de preços.

Ele é a média aritmética ponderada de três outros índices.

São eles:

- Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPA) - 60%
- Índice de Preços ao Consumidor (IPC) -30%
- Índice Nacional de Custo de Construção (INCC) -10%

ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - IGP

O IGP dá origem a outros índices como o IGP-10, IGP-DI e o IGP-M.

O IGP-M é o mais conhecido, pois é referência para alguns reajustes, como o de contratos de aluguéis.

A diferença entre eles é o período de coleta de dados, onde o IGP-M vai do dia 21 ao dia 20 do mês seguinte, o IGP-10 do dia 11 ao dia 10 do mês seguinte e o IGP-DI vai do dia 1º ao dia 30 do mês.

SELIC

A taxa Selic representa os juros básicos da economia brasileira. Os movimentos da Selic influenciam todas as taxas de juros praticadas no país – sejam as que um banco cobra ao conceder um empréstimo, sejam as que um investidor recebe ao realizar uma aplicação financeira.

A Selic tem esse nome por conta do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, um sistema administrado pelo Banco Central em que são negociados títulos públicos federais. A taxa média registrada nas operações feitas diariamente nesse sistema equivale à taxa Selic.



CDI

- A sigla CDI significa Certificado de Depósito Interbancário;
- São emitidos apenas entre instituições financeiras para equilibrar seus caixas;
- Pessoas físicas não podem investir no CDI – mas o CDI afeta diretamente o quanto rendem diversos tipos de aplicação (como o CDB);
- A Taxa CDI é o principal indexador de ativos de Renda Fixa;
- **Sua cotação vai sempre andar lado a lado com a Taxa Selic.**



TAXA DE CÂMBIO

- A taxa de câmbio é o preço da moeda estrangeira em moeda nacional. No Brasil, o regime cambial praticado pelo governo é conhecido como regime de câmbio flutuante, no qual o preço da moeda é determinado pela relação entre a oferta e a procura.



BALANÇA COMERCIAL

- Permite avaliar o resultado líquido do somatório entre as contas de importação e exportação.
- Essa informação é importante para avaliar tendências, bem como antever o comportamento do dólar.
- Quando a tendência é de aumento das exportações, podemos esperar maior entrada de dólares e conseqüente redução no preço dessa moeda.
- Já o acréscimo nas importações demandará também a necessidade por dólares, aumentando assim seu preço.



CONTA FINANCEIRA - PAÍS

- A entrada e a saída de capital para investimento no país são contabilizadas dentro dessa estrutura.
- Assim como em um balanço, os grupos desta estrutura são divididos em ativo e passivo.
- O grupo dos ativos representa os investimentos no exterior detidos por residentes e o grupo dos passivos representa os investimentos no país detidos por não-residentes.



DÍVIDA LÍQUIDA- PAÍS

- A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) refere-se ao total das obrigações do setor público não financeiro, deduzido dos seus ativos financeiros junto aos agentes privados não financeiros e aos agentes financeiros, públicos e privados. No caso brasileiro, é importante mencionar que, diferentemente de outros países, o conceito de dívida líquida considera os ativos e os passivos financeiros do Banco Central, incluindo, dentre outros itens, as reservas internacionais (ativo) e a base monetária (passivo)

Fonte:

https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO_ANEXO:4717#:~:text=A%20D%C3%ADvida%20L%C3%ADQUIDA%20do%20Setor,agentes%20financeiros%2C%20p%C3%ABlicos%20e%20privados..



COMMODITIES

- Commodities são produtos em estado bruto ou com pequeno grau de industrialização, negociados de maneira global em bolsas de mercadorias e futuros.
- Exemplos: Petróleo, gás natural, ouro, prata, alumínio, cobre, aço, carvão, açúcar, soja, milho, trigo, álcool, etanol, boi gordo, café, cacau e algodão.



HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL


<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>



PROBLEMA PARA COMPUTAÇÃO

- Sistemas de correlação dos indicadores para escolha das melhores aplicações de mercado.
 - Influência dos indicadores sobre ações ou outros investimentos.
 - Estudo da sazonalidade para indicação de investimentos em determinadas metas financeiras.

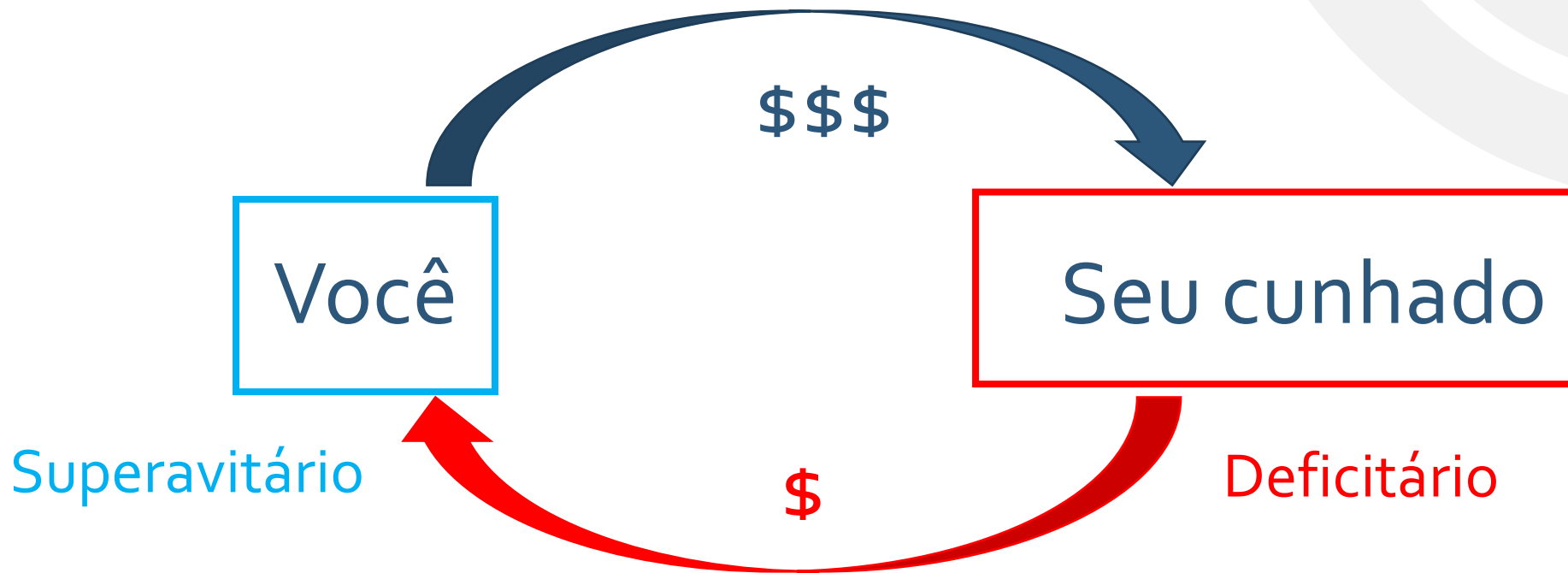




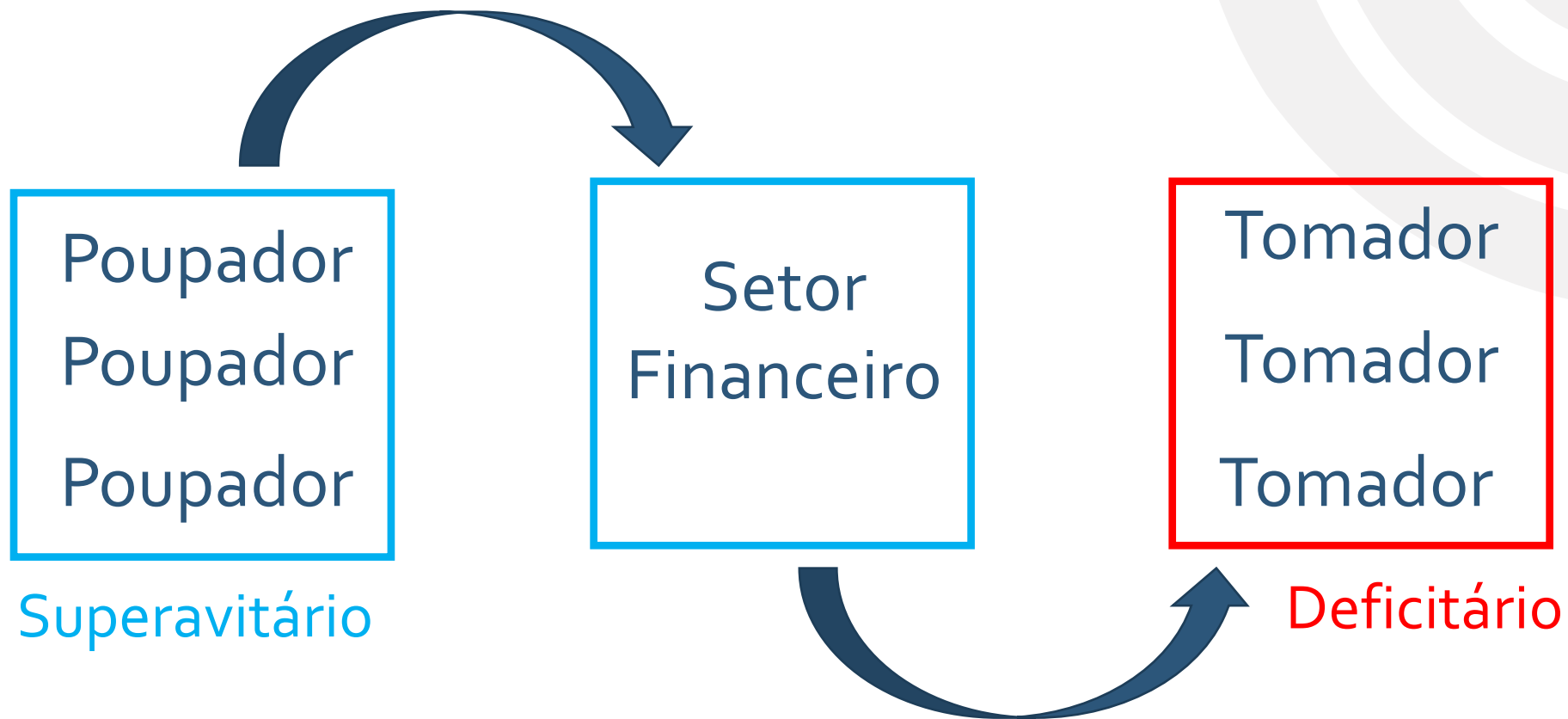
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

MÓDULO 2

MERCADO FINANCEIRO



MERCADO FINANCEIRO



SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL





RENDA FIXA RENDA VARIÁVEL

MÓDULO 3

RENDA FIXA X RENDA VARIÁVEL

Renda Fixa

- Aplicação de renda fixa é o nome dado aos investimentos que têm uma taxa de retorno definida no momento da contratação. Ao investir nessa modalidade, uma pessoa consegue ter uma previsão real sobre os ganhos, levando em consideração o tempo de aplicação, os índices e taxas de rendimento, valor investido, etc.

Renda Variável

- Os investimentos de renda variável são aqueles que **não apresentam** um índice de rentabilidade fixo no momento da contratação.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Fundos são uma espécie de “condomínio” de investidores. Eles reúnem os recursos de diversas pessoas, para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro e de capitais. Os ganhos (e **perdas!**) obtidos com as aplicações são divididos entre os participantes, na proporção do valor depositado por cada um.
- A soma do dinheiro dos investidores forma o patrimônio do fundo, que é aplicado por uma instituição ou profissional (gestor) remunerado pelo trabalho.



CONCEITO: ÍNDICE SHARPE

- Criado pelo economista norte-americano William Sharpe, vencedor do Prêmio Nobel de Ciência Econômicas em 1990.
- O Índice de Sharpe (ou Índice Sharpe) é um indicador de desempenho com base no histórico do investimento que é muito utilizado para avaliar Fundos e carteiras. A técnica do Índice Sharpe constitui de uma comparação entre investimentos que apresentam riscos com outros Ativos que são livres de riscos.
- Quanto maior for o valor X apontado pelo Índice Sharpe, menos riscos o investimento tende a representar para se obter retornos.



CONCEITO: ALFA E BETA

- Alfa é o termo usado nos investimentos para descrever a capacidade de um investimento render lucros acima do esperado no mercado. Se um fundo de investimento tiver um Alfa positivo, por exemplo, significa que um ativo ou carteira de ativos superou a expectativa de rendimento prevista.
- Já o índice Beta é usado para medir o risco sistemático de um ativo usando como comparação o comportamento do mercado. O cálculo deste índice permite analisar a volatilidade de um ativo em relação ao mercado para ajudar o investidor a mensurar o risco que está disposto a assumir para alcançar o retorno por assumir esse risco.



CONCEITO: BETA

- O índice Beta pode ser calculado utilizando a seguinte fórmula:
- $$\text{Beta} = \frac{\text{Covariância entre o Retorno do Ativo e do Mercado}}{\text{Variância do Retorno do Mercado}}$$



HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

ENTENDENDO CONCEITOS ESTATÍSTICOS

<https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/variancia-desvio-padrao.htm>



HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

ENTENDENDO A COMPOSIÇÃO DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO
PARA FINS DIDÁTICOS



RENDA FIXA PRÉ-FIXADA

- Nesta categoria estão os tipos de investimentos que apresentam uma porcentagem fixa ao longo do tempo de aplicação.



RENDA FIXA PÓS-FIXADA

- Na renda fixa pós-fixada, toda a rentabilidade é calculada com base em um indicador ou índice de mercado, como a Selic, CDI, IPCA etc.



RENDA FIXA HÍBRIDA (INDEXADA)

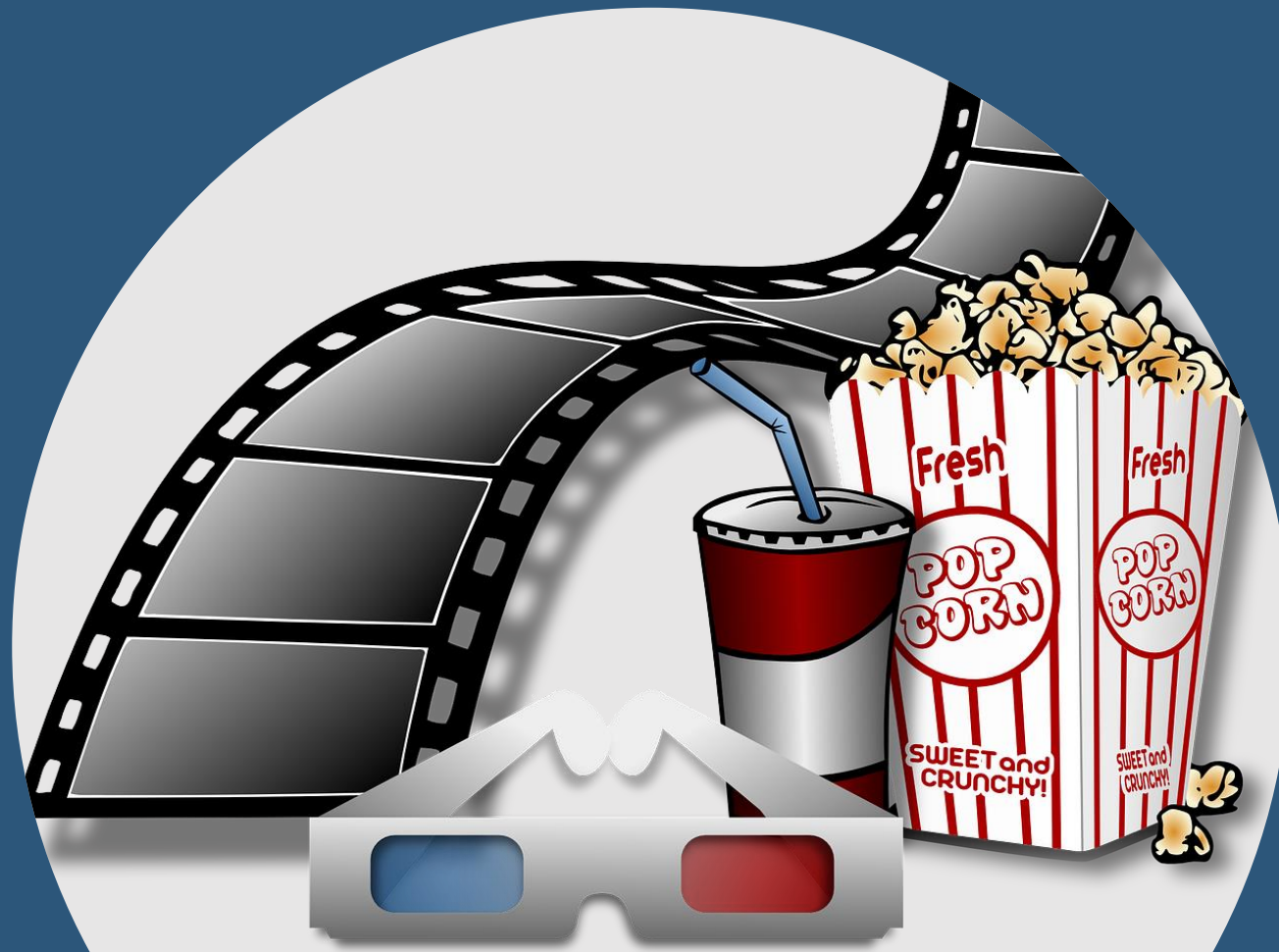
- Os títulos híbridos são aquelas aplicações que juntam os dois tipos de rentabilidade citados acima. Um exemplo de investimento com rentabilidade híbrida é o Tesouro IPCA+.
- Ele possui uma taxa prefixada e, junto a ela, há um acréscimo da variação acumulada da inflação ao longo do período.



HORA DO VÍDEO

O QUE É TESOURO DIRETO – CANAL DA B3

https://www.youtube.com/watch?v=lhoLC2_05jl



HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

ACESSANDO O SITE DO TESOURO DIRETO

<https://www.tesourodireto.com.br/>



EXEMPLOS DE RENDA FIXA

- São exemplos de investimentos com renda fixa:
 - Debêntures (pré e pós)
 - CDBs (pré e pós).
 - Certificados de Recebíveis (CRI/CRA) (pré e pós)
 - Letras de Crédito (LCI/LCA) (pré e pós).
 - Letra Imobiliária Garantia (LIG) (pré e pós)
 - Letra Hipotecária (LH) (pré e pós)
 - Letra Financeira (LF) (pré e pós)
 - Letra de Câmbio (pré e pós)
 - Poupança (pré e pós)
 - Nota Promissória (pré e pós)
 - Tesouro Direto (pré, pós, indexado).

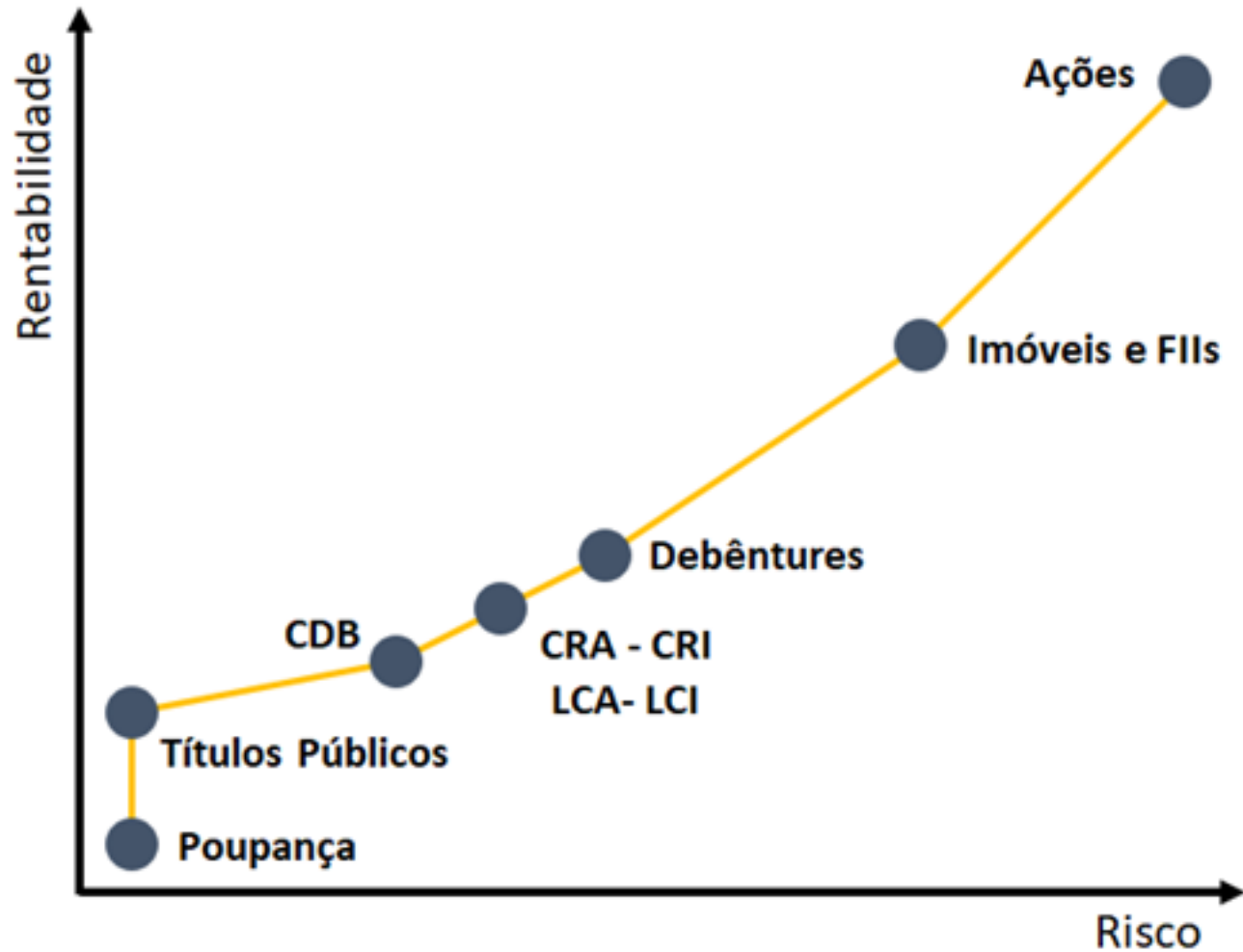


RENDA VARIÁVEL

- Costumam ser investimentos de maior risco, nos quais a rentabilidade varia conforme o mercado.
- São aplicações de renda variável produtos como:
 - Ações de empresas;
 - Derivativos (opções e contratos futuros)
 - Fundos de investimento - Índice (ETFs);
 - Fundos imobiliários (FI);
 - Fundos multimercado;
 - Moedas estrangeiras.



RISCO X RETORNO



REDUZINDO O RISCO POR DIVERSIFICAÇÃO

- Denominamos diversificação de carteira a estratégia de alocar seu capital em ações de empresas pertencentes a setores diferentes da economia, de forma que os riscos não sistemáticos específicos de cada setor não atinjam a totalidade de sua carteira.
- Um dos modelos mais adotados para mitigar riscos na seleção de ativos é o modelo de seleção de carteira de Markowitz.



HARRY MAX MARKOWITZ

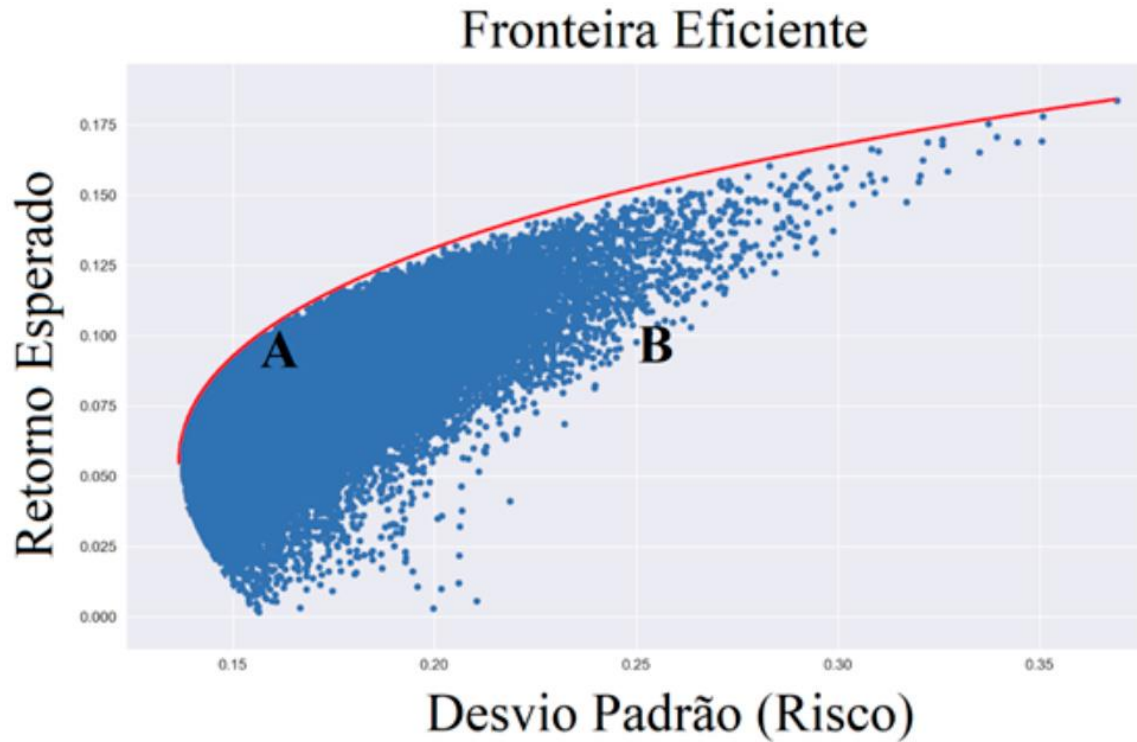
Harry Max Markowitz é um economista estadunidense. Foi laureado com o Prémio de Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel de 1990. O Modelo de Markowitz permite que se calcule o risco de uma carteira de investimentos, não importando se é composta por ações, opções, renda fixa ou qualquer outro ativo..

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Harry_Max_Markowitz



REDUZINDO O RISCO POR DIVERSIFICAÇÃO

Retorno da carteira = Somatório de 1 a n $[R_{ativo} \times P_{ativo}]$



Onde:

R = retorno esperado da ação

P = peso do ativo na composição da carteira

Para uma carteira de três ativos, podemos calcular:

Retorno da carteira = $(R_1 \times P_1) + (R_2 \times P_2) + (R_3 \times P_3)$

Risco da carteira = $\sum_1^n [P_i^2 \times DP_i^2] + 2 \times \sum_1^n [\sum_1^n [P_i \times P_j \times COV_{ij}]]$

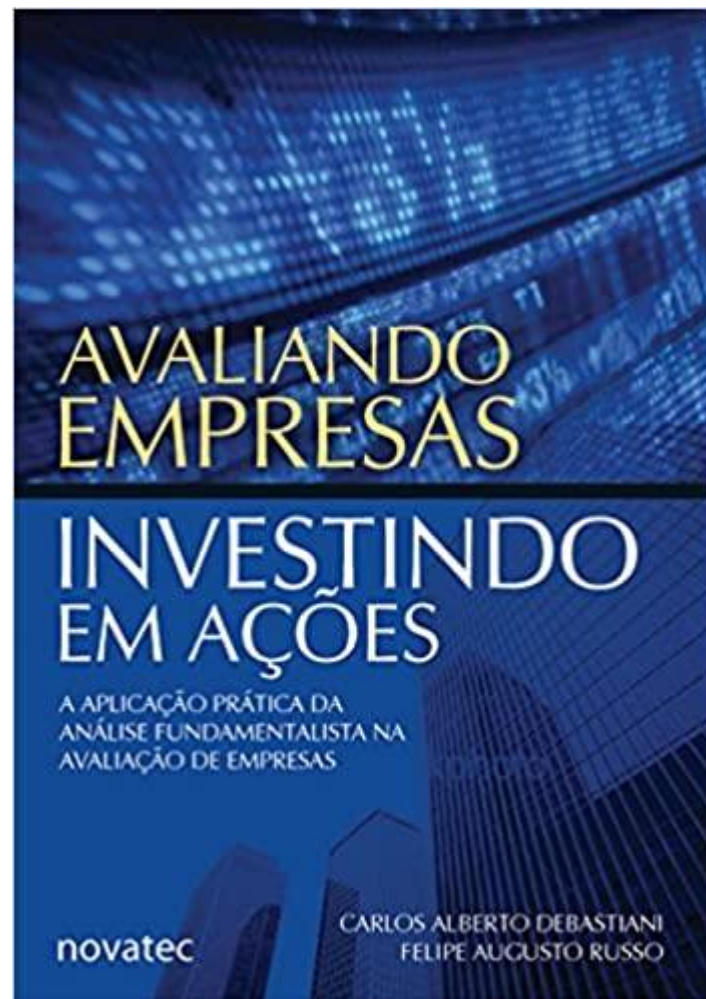
Onde:

P = peso do ativo na composição da carteira

DP_i = desvio-padrão do ativo

COV_{ij} = covariância entre os ativos

DICA DE LIVRO



PROBLEMA PARA COMPUTAÇÃO

- Calculadora de Markowitz para uma carteira de investimentos.
 - Armazenamento histórico de retornos financeiros e cálculo da curva de Markowitz.



HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

Onde recuperar a volatilidade histórica das empresas da bolsa

http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/volatilidades-dos-ativos/desvio-padrao/

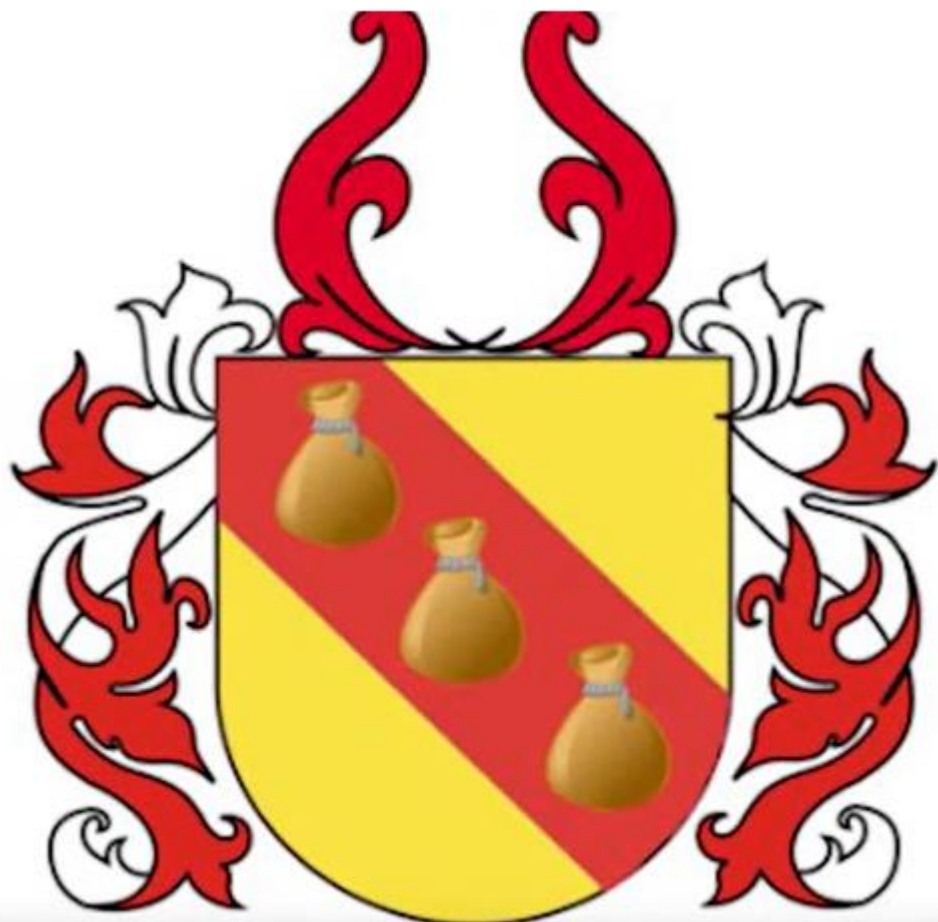




HISTÓRIA DO MERCADO DE AÇÕES

MÓDULO 4

Bélgica 1487



- Na casa de uma família chamada Van der Burse, ocorriam reuniões da elite aristocrática da época para realizar a troca de mercadorias, moedas e metais preciosos.
- O nome BOLSA surgiu devido a uma particularidade que havia na casa da família Van der Burse: Naquele tempo sem existir o CEP e sem numeração, a casa dos nobres eram identificadas por brasões, que vem a ser os símbolos atribuídos às famílias na época. A casa dos van Der Burse tinha um brasão representado por 3 bolsinhas. E de Burse para Bourse (bolsa em português) foi um pulo.

ANTUERPIA

1531

- Como a casa dos Van der Burse ficou por ali, em 1531, na própria Bélgica, mais precisamente em Antuérpia, foi criada a primeira bolsa de valores que se tem notícias, mas que também era focada na negociação de empréstimos.



HOLANDA

1602

- Nascia neste ano na cidade de Amsterdã, na Holanda, aquela que seria conhecida como a primeira bolsa de valores do mundo. Bolsa na acepção que a conhecemos hoje: local onde são transacionadas ações. E as primeiras ações foram emitidas por uma companhia de navegação com 17 membros em seu Conselho de Administração.
- A COMPANHIA HOLANDESA DAS INDIAS ORIENTAIS



Companhia Holandesa das Índias Orientais

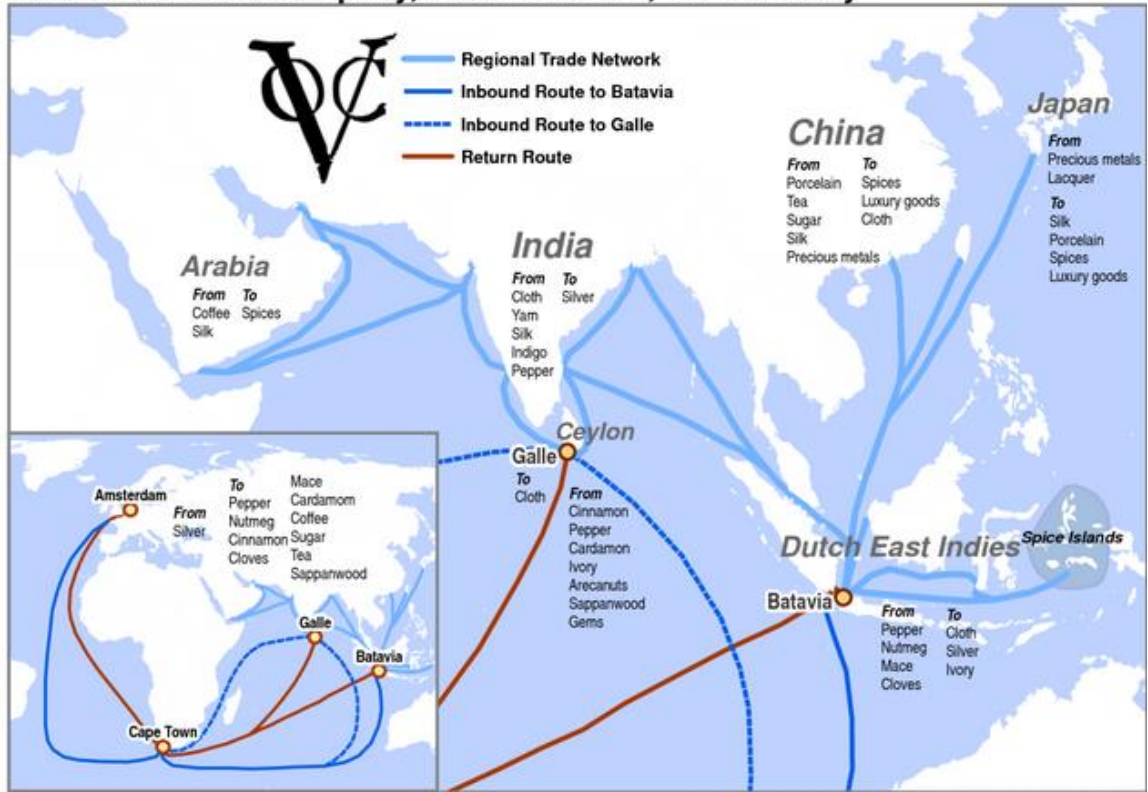


Criação	1602
Extinção	1798
Forma jurídica	Empresa de capital aberto
Sede social	Oost-Indisch Huis (en) Amsterdão (Países Baixos)

COMPANHIA HOLANDESA DAS INDIAS ORIENTAIS

- Em 1602, na Holanda, nascia a primeira empresa global que se tem notícias: A COMPANHIA HOLANDESA DAS INDIAS ORIENTAIS. Conhecida pela sigla VOC
- Essa empresa nasceu para concorrer com a Companhia dos Mercadores de Londres, que também operava as rotas marítimas para as Índias e Ásia em busca de especiarias como cravo da Índia, pimenta do reino, cacau, guaraná, etc.
- Porém os custos eram muito altos, pois nem sempre os reis estavam dispostos a financiar as viagens. Afinal, os navios, movidos a velas, carregavam uma tripulação imensa, pois poderiam ser atacados por piratas ou naufragados e nunca mais voltarem. O que quase sempre ocorria.
- Eles não viajam para negociar mercadorias e sim tomar na marra os polos produtores de especiarias.

Dutch East India Company, Trade Network, 17th Century



Dr. Jean-Paul Rodrigue, Dept. of Global Studies & Geography, Hofstra University

COMPANHIA HOLANDESA DAS INDIAS ORIENTAIS

- A VOC era tão grandiosa que induziu a criação do Banco de Amsterdã em 1609 para financiar o comércio colonial.
- Pelo seu poderio na época, tornou-se um organismo estatizado com forte presença militar em vários locais da terra, inclusive descobrindo rotas e passagens marítimas nunca antes navegadas, a exemplo da cidade do Cabo, na África do Sul e Albany, atual capital do Estado de Nova York.
- Em 1669, a VOC era a mais rica companhia privada do mundo, com mais de 150 navios mercantes, 40 navios de guerra, 50.000 funcionários, um exército privado de 10.000 soldados e uma distribuição de dividendos de 40%.
- Depois da Quarta Guerra Anglo-Holandesa (1780-1784), a VOC começou a ter problemas financeiros e foi liquidada em 1798. No Congresso de Viena, em 1815, as Índias Orientais Holandesas foram oficialmente transferidas para a coroa neerlandesa.

BOLSA DE VALORES NO BRASIL

- Possivelmente poucas pessoas saibam, mas a primeira Bolsa de Valores do Brasil nasceu em Salvador – Bahia no ano de 1817, devido a vinda da família real em 1808, num esforço de organização do mercado.
- Os primeiros pregões eram feitos ao ar livre, ou seja, no meio da rua e no grito mesmo.
- Os primeiros corretores eram chamados de zangões e a atividade era exercida por escravos de ganho (propriedade dos senhores feitores) ou de aluguel.
- Os negócios se resumiam a escravos, moedas, gado, seguros e frete de navios.
- As primeiras ações foram negociadas em 1828 por estatais da época, enquanto que a primeira emissão de empresa privada ocorreu em 1838.



BOLSA DE VALORES NO BRASIL

- Em 1845 o Rio de Janeiro começava a assumir o protagonismo nacional, com a criação da Bolsa do Rio, começou a ocorrer o esvaziamento econômico dos demais centros financeiros do país.
- A BVRJ viveu seus anos dourados entre as décadas de 1950 e 1960. Após o Crash de 1971, foi pouco a pouco perdendo terreno para a bolsa paulista em participação no desenvolvimento do mercado de capitais, assim como nos debates econômicos. Em decorrência do Crash de 1989, perdeu definitivamente para a Bovespa, o posto de maior bolsa do Brasil e da América Latina.
- Com a evolução do mercado acionário, foram feitos acordos de integração e, desde 2000, o que restava de negociação em ações foi transferida para a Bolsa de Valores de São Paulo. Atual B3.
- A título de curiosidade, comenta-se, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro foi quebrada por operações realizadas por um libanês chamado NAJI NAHAS. Mas aí, já é outra história.



O PAPEL DA BOLSA DE VALORES

A bolsa de valores é um mercado, onde pessoas (através dos agentes das corretoras) e empresas se relacionam através da compra e venda de seus títulos e **ações**. Se você decide vender uma ação e outro investidor têm interesse em comprar, a bolsa será o ponto de encontro entre vocês.

O objetivo da Bolsa é organizar essas negociações em um ambiente seguro, garantindo que você irá receber o dinheiro pelas suas ações e o investidor receberá as ações que comprou, de forma eficiente, segura e justa.

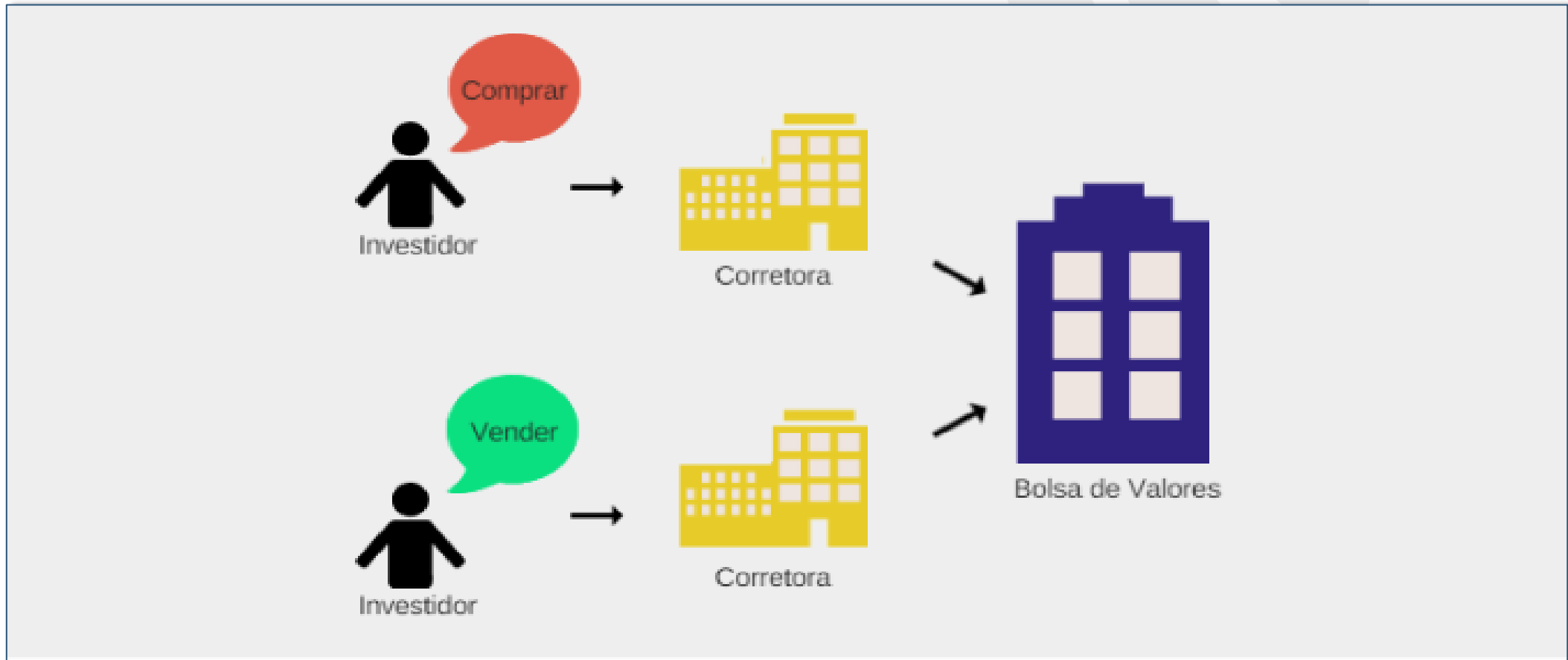


O PAPEL DA BOLSA DE VALORES

A bolsa também garante que suas ações sejam guardadas em um lugar 100% seguro, a CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. Muitas pessoas acreditam que as ações ficam em custódia das corretoras, porém é a CBLC (empresa do grupo BM&F Bovespa) quem tem essa responsabilidade no Brasil.



COMO FUNCIONA A BOLSA DE VALORES



A FISCALIZAÇÃO DA BOLSA DE VALORES

A BM&FBovespa Supervisão de Mercados (BSM), é a estrutura que tem por papel orientar, investigar, denunciar e punir más condutas. Ela é regulada e fiscalizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia federal reguladora do mercado de capitais.

Por lei, a BSM não pode punir os investidores, uma vez que isso compete exclusivamente ao Conselho de Valores Mobiliários (CVM). Sob o escrutínio da BSM ficam as corretoras, seus operadores e diretores, que são os intermediários entre as negociações.



A FISCALIZAÇÃO DA BOLSA DE VALORES

Desde a aquisição da Cetip pela BM&FBovespa, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2017, a BSM passou a fiscalizar também o mercado de balcão, onde basicamente ocorrem negociações financeiras fora do ambiente da bolsa de valores.



O PAPEL DO MECANISMO DE RESSARCIMENTO DE PERDAS (MRP)

Os Investidores que tiverem prejuízos decorrentes da ação ou omissão da sua corretora, ou de pessoas a ela ligadas, como os agentes autônomos de investimento, em negociações realizadas em bolsa ou nos serviços de custódia, podem pedir ressarcimento ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, o MRP.

O MRP é, portanto, um instrumento de indenização, previsto em regulamentação, que tem a finalidade exclusiva de assegurar aos investidores o ressarcimento de prejuízos decorrentes da ação ou omissão dos participantes da B3, ou de seus administradores, empregados ou prepostos, em relação à intermediação de negociações realizadas na bolsa, ou aos serviços de custódia.

O mecanismo assegura o ressarcimento de até R\$ 120.000,00 (centro e vinte mil reais) por ocorrência, caracterizando-se como um importante instrumento de salvaguarda para os investidores, mas que só pode ser acionado em hipóteses específicas e de acordo com regras e procedimentos próprios.

O PAPEL DA CVM



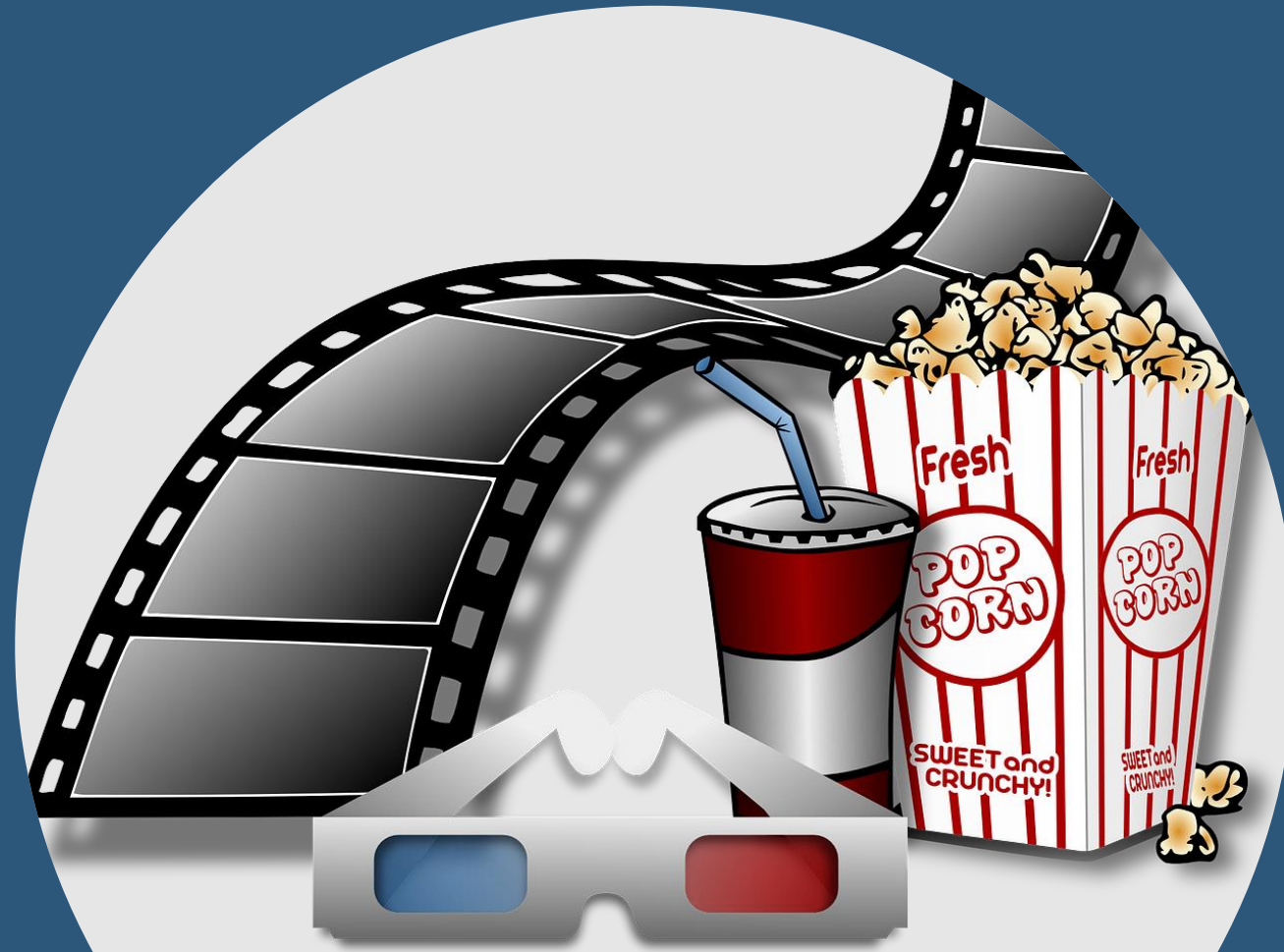
- A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem a finalidade de disciplinar e fiscalizar o mercado de valores mobiliários, aplicando punições àqueles que descumprem as regras estabelecidas. Esse mercado é representado por um conjunto de produtos de investimento oferecidos ao público, tais como ações de empresas negociadas em bolsa e fundos de investimento, entre outros. Por se tratar de um mercado em que pode haver perdas e não há rentabilidade assegurada, a proteção do cidadão, nesse caso, não se dá contra perdas normais decorrentes, por exemplo, de variações no preço de uma ação, mas por meio da ação de fiscalização da CVM, assegurando que as regras sejam cumpridas e, principalmente, oferecendo um conjunto de informações que permita ao cidadão tomar decisões de investimento conscientes.

HORA DO VÍDEO

HISTÓRIA DA B3 E B3 ATUAL

<https://www.youtube.com/watch?v=OSRmV3Xcjes&t=1s>

<https://www.youtube.com/watch?v=HrmegV3LjQo>



HORA DO “QUEM SABE, FAZ AO VIVO!”

ACESSANDO O SITE DA B3

http://www.b3.com.br/pt_br/

